



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA
Estado de São Paulo

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 02 /2017

“Institui a Sessão Solene da Câmara Municipal em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 47, da Lei Orgânica do Município, **RESOLVE**:

Art. 1º Fica instituída Sessão Solene em homenagem às Mulheres, alusivas ao Dia Internacional da Mulher, a ser realizada anualmente, no mês de março.

Art. 2º Na Sessão Solene serão homenageadas 19 (dezenove) Mulheres do nosso município, que prestaram ou prestam trabalhos voluntários em benefício da comunidade, bem como aquelas que exercem funções profissionais e se destacam no desenvolvimento do Município.

Art. 3º O Curriculum Vitae das Mulheres a serem homenageadas deverá ser elaborado por entidades locais ou por pessoas da comunidade que conheçam o trabalho, por elas desenvolvidas, sendo posteriormente encaminhados à Câmara Municipal.

Parágrafo Único. A Câmara Municipal formará uma Comissão Especial, composta por Vereadores, para realizar a avaliação final, devendo estabelecer critérios para tanto. Cada Vereador deverá indicar um nome a ser homenageada.

Art. 4º Serão levados em consideração os trabalhos realizados por Mulheres de todos os segmentos da Sociedade Civil e Organizada.

Art. 5º As despesas necessárias para fazer face à execução da presente Resolução, correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA
Estado de São Paulo

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, 02 de março de 2017.



ROLGACIANO FERNANDES ALMEIDA
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA
Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A sessão tem o objetivo contribuir com os debates sobre a situação da mulher na sociedade.

Visando o reconhecimento com homenagem e Diploma de Honra ao Mérito às Mulheres que se destacam em Itaquaquecetuba pelo seu trabalho por uma sociedade mais justa e igualitária à mulher.

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada.

Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano. Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Ao ser criada esta data, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA
Estado de São Paulo

Hoje, o que assistimos é uma crescente inserção feminina nas instituições de ensino, na chefia da família ou na liderança comunitária abre excelentes oportunidades para que as empresas planejem seus negócios diante desse recente contingente de mão-de-obra. A prática da valorização do gênero feminino, sob o enfoque de se reconhecer a riqueza decorrente do pluralismo e da diversidade no ambiente de trabalho, surge como uma das respostas aos ajustes necessários para que empresas permaneçam e liderem os cenários de competitividade global.

De acordo com dados da Fundação Carlos Chagas, no período de 1981 a 1998, o crescimento das mulheres economicamente ativas no país foi de 111%, enquanto que dos homens o crescimento foi de 40%. Atualmente, a parcela feminina representa 41% da população economicamente ativa, com 30 milhões de mulheres no mercado de trabalho. No setor educacional, a ascensão da mulher revela-se na presença de 57% dentre os estudantes do ensino médio e de ensino superior.

Mas entre as flores desse novo cenário, também existem pedras e grandes desafios a serem vencidos. Neste novo milênio, as mulheres enfrentam o aumento das disparidades do poder econômico e do acesso aos serviços de saúde.

Por esta razão é preciso que se encontrem caminhos que ampliem o acesso e garantam a igualdade de direitos no que diz respeito ao cuidado da saúde. Numa sociedade global na qual vivemos, as condições de vida, de cultura e de trabalho deverão se integrar às condições de saúde, resultando num quadro social norteado pela igualdade e pela justiça.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA
Estado de São Paulo

Diante do exposto, solicito a realização de Sessão Solene no Plenário da Câmara Municipal a ser realizada anualmente no mês de março, em comemoração ao *Dia Internacional da Mulher*, como forma de chamar atenção da sociedade para as questões que devemos debater: a saúde, a inserção no mercado de trabalho, o papel da família, entre outras.



ROGACIANO FERNANDES ALMEIDA
VEREADOR